



## **TANGO (PATRICIA ZÁNGARO) E O PROCESSO DE SUBMISSÃO FEMININA**

Johnny dos Santos Lima (Doutorando em Letras/UFPA)

**Resumo:** A dramaturga argentina Patricia Zángaro, em sua obra *Tango* (2008), explora a dimensão performática do corpo, recebendo o Prêmio “Escrever a Diferença” na Itália. Este estudo tem como objetivo central analisar o processo de submissão feminina elucidado na peça, que utiliza o tango argentino como metáfora estrutural, além de contribuir para a divulgação da produção de Zángaro no Brasil. A fundamentação teórica ancora-se na crítica feminista, com ênfase nas reflexões de Xavier (2021) sobre representação de gênero, e dialoga com Butler (1990) quanto à performatividade. A metodologia caracteriza-se como bibliográfica e qualitativa, empregando a análise comparativa entre a obra de Zángaro e os estudos sobre o corpo, visando desvendar as dinâmicas de poder. Conclui-se que *Tango* transcende a representação da dança, configurando-se como um "duelo sexual" que expõe criticamente a submissão feminina na modernidade. A peça revela como o corpo feminino, mesmo em contextos contemporâneos, permanece constrangido por estruturas patriarcais que ditam seu movimento e papel, sendo conduzido e subjugado pela figura masculina, além de contribuir para que a sociedade repense os papéis de gênero na sociedade atual.

Palavras-chave: Patricia Zángaro; Teatro; Performance; Submissão feminina; Estudos de gênero.